

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ESTRATÉGIAS PARA MELHORIAS NA PRECEPTORIA MÉDICA DE UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**WATSON VIANA VIEIRA**

**VITÓRIA/ES**

**2020**

WATSON VIANA VIEIRA

**ESTRATÉGIAS PARA MELHORIAS NA PRECEPTORIA MÉDICA DE UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para o curso de Especialização em Preceptoría em Saúde, como requisito de nota para obtenção do título de especialista de Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Isabel Karolyne Fernandes Costa

VITÓRIA/ES

2020

## RESUMO

**Introdução:** O Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes atende um significativo volume de pacientes de alto risco, exigindo um tempo maior no aprendizado dos residentes e alunos. **Objetivo:** Identificar estratégias para melhorias na preceptoria em saúde de um hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de um plano de preceptoria com etapas que objetivam identificar os atores envolvidos e o desenvolvimento de ações propostas. **Considerações finais:** Conclui-se que há necessidade de mobilizar ações teórico-práticas mediante treinamentos da equipe, aumentar o número de preceptores e o desenvolvimento de atividades individuais ou online no intuito de otimizar o tempo e ampliar os diálogos e discussões.

**Palavras-chave:** Hospital; Medicina; Preceptoria; Programa; Educacional.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente plano de preceptoria é uma ferramenta de gestão que surgiu com o despertar de um tema que se depara com a realidade de uma maternidade de alto risco do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), localizado na cidade de Vitória/ES. O citado hospital atende um significativo volume de pacientes de alto risco, que exige um tempo maior no aprendizado dos residentes e alunos. Diante dessa realidade, destaca-se o enfrentamento de um reduzido número de preceptores disponíveis para atuar no treinamento prático envolvendo a coordenação, acompanhamento e supervisão de residentes e alunos.

Nos últimos anos, no âmbito da educação e sistema de saúde, significativas mudanças vêm acontecendo no campo das práticas filosóficas, organizacionais e metodológicas, ressignificando os processos de formação. Essas mudanças têm repercutido nas instituições de ensino médico e outras áreas da saúde, provocando desafios às novas práticas de organização do trabalho em saúde e exigências pertinentes ao novo perfil dos profissionais. Nessa perspectiva, almeja-se que mudanças ocorram nas profissões de saúde, formando sujeitos sociais, generalistas, capazes de dar conta aos novos desafios impostos pela realidade (KOIFMAN; SAIPPA-OLIVEIRA, 2014; MISSAKA; RIBEIRO, 2011).

O desafio é histórico, até porque, promover mudanças no ensino das profissões de saúde exige a ampliar criticamente a capacidade de compreensão dos textos sociais e históricos, ter conhecimento da mediação entre as tecnologias e as necessidades da população e interagir no processo construtivo de políticas de proteção social mais amplas (SILVA Jr., 2014).

Os autores, Soares et al. (2013) e Anastasiou e Alves (2007), explicam que há necessidade do diálogo, para superar às dificuldades encontradas no transcorrer do ensino prático de residentes. Entre as incompatibilidades identificadas estão: obrigatoriedade de extrair situações contraditórias e complexas em sua prática profissional, competência para integrar os valores e conceitos do trabalho e educação, superar obstáculos e construir alternativas de solução.

Notam Koifman e Saippa-Oliveira (2014, p.23-24) que: “Diálogo aqui não entendimento apenas como comportamento verbal, mas em sentido mais abrangente, *o de encontro, de comunicação em todos os níveis de relação, na qual o outro é visto em sua totalidade, como um ser essencialmente diferente de mim e de outro seres*” (Itálico do autor). Acrescentam Anastasiou e Alves (2007) que a possibilidade do diálogo demonstra a necessidade de estruturação das equipes de saúde para garantir as trocas e interrelações

profissionais, num processo de tensão e vinculação da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade.

É nesse entendimento que para os milhares de profissionais recém-formados que anualmente ingressam em programas de residência médica, os relacionamentos estabelecidos entre os preceptores, equipes e usuários impactarão em sua prática futura. Os preceptores atuam como exemplos, ou seja, *role models*, promovendo o desenvolvimento de habilidades, desenvolvimento e atitudes, em um processo formativo caracterizado pelo treinamento em serviços, que acontece em complexas situações interativas, envolvendo residentes, preceptores, profissionais das mais diversas áreas de conhecimento, pacientes e instituições, tendo o preceptor como aquele que desenvolve o papel fundamental (AGUIAR *et al.*, 2017).

A atividade de preceptoria surgiu antes da oferta de cursos de especialização em educação na saúde voltada para preceptores. A maioria desses profissionais, iniciam suas atividades sem receber capacitação adequada na área de educação, na qual acabam por destinar a maior parte de sua carga horária, o que acaba prejudicando na escolha de profissionais em atuar como preceptor. Acrescenta-se ainda o fato de não haver nenhum programa para capacitação, qualificação, formação pedagógica e didática, nem remuneração diferenciada para esses profissionais, até porque, acredita-se que, para ser preceptor, basta ser um bom profissional de saúde (DIAS *et al.*, 2015; GIROTTO, 2016).

Na perspectiva de identificar os impactos causados pelo número reduzido de preceptores para atuar no treinamento prático dos residentes e alunos de um hospital, assim a questão que norteia esta pesquisa é: como melhorar a preceptoria em saúde num hospital universitário?

A relevância do tema para o local de trabalho está na alerta para a falta de tempo para exercer a prática da preceptoria e as dificuldades para exercer a tutoria pela fragilidade da relação ensino-serviço no HUCAM, o que acaba prejudicando na quantidade de preceptores que se dispõem a atuar no ensino do programa de residência médica.

## **2 OBJETIVO**

Identificar estratégias para melhorias na preceptoria em saúde de um hospital universitário.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O local do estudo será o HUCAM, um hospital universitário da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), órgão da Administração Pública Federal com a finalidade de prestar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde. O HUCAM possui características de natureza pública e integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), e dispõe de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), com o desígnio de prestar assistência à saúde de qualidade à população do Estado do Espírito Santo (EBSERH, 2013).

O hospital universitário em estudo dispõe de uma estrutura com 300 leitos, e atende gratuitamente, 24 horas por dia, pacientes SUS. E também é campo de prática para os cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde (CCS), de Residência Médica e Multiprofissional. Atualmente, o HUCAM realiza cerca de 1.200 procedimentos cirúrgicos mensais, e 16 mil consultas por mês. Anualmente são realizados, nos 129 consultórios existentes, mais de 200 mil consultas médicas em quase 150 áreas de saúde, 15 mil atendimentos de urgência, 500 mil exames laboratoriais de análises clínicas, 14 mil cirurgias, 10 mil internações, 1.500 partos e 25 mil exames por imagem. Realiza também cirurgias bariátricas e de mudança de sexo (UFES, 2019).

O público-alvo serão os alunos residentes que pertencem ao programa de residência médica. A equipe executora será formada pelos preceptores, gestores e diretor do HUCAM.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

Os elementos do plano estão melhor descritos no Quadro 1, que dispõe das etapas a serem desenvolvidas, os atores envolvidos e a estrutura necessária para o desenvolvimento das ações propostas.

Resultados Esperados	Atividades/Ações	Responsável	Parceiros	Prazo
<b>Disponibilizar mais leitos para o contingente</b>	Distribuir os leitos de modo a evitar a superlotação.	Gestores HUCAM e preceptores	Diretoria do HUCAM	1 ano

<b>Oferecer treinamentos da equipe com situações/casos difíceis</b>	Treinamentos e capacitação da equipe	Gestores e diretor HUCAM		8 meses
<b>Aumentar o número de preceptores disponíveis</b>	Disponibilizar mais preceptores	Gestores e diretor HUCAM		8 meses
<b>Desenvolvimento de atividades individuais ou em grupos online</b>	Otimizar o tempo e ampliar as discussões e diálogos.	Preceptores e gestores do HUCM	Preceptores, Gestores e diretor HUCAM.	6 meses

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades identificadas foram: ser mal interpretado na discussão dos casos; não executar com excelência a preceptoría por superlotação do setor e falta de material para realizar os procedimentos; sobrecarga de trabalho ou de pacientes/médicos; licença gestante e lactante desfalcando a equipe; pouco tempo disponível com os alunos para cada caso; escassez de casos, baixa complexidade; falta de programa teórico sistematizado ou de tempo dedicado com exclusividade com o aluno.

Entre as oportunidades identificadas tem-se: a realização de mais treinamentos/capacitações como preceptor; concentração, paciência, disciplina, respeito à visão e interpretação do aluno; diversidade de casos complexos e a proximidade preceptores-aluno (poucos alunos por turma).

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do PP será composto por seis reuniões presenciais realizadas mensalmente, no intuito de levantar reflexões sobre as limitações e potencialidades da preceptoría no HUCAM.

Os preceptores atuarão como observadores, debatedores e redatores, enquanto os residentes e alunos, com opiniões críticas e reflexões sobre as atividades e ações desenvolvidas

no PP. O objetivo é identificar erros/falhas e sugerir melhorias para no ensino do programa de residência médica.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando o atual modelo de preceptoria da HUCAM, torna-se imperativo identificar as estratégias para melhorias na preceptoria em saúde de um hospital universitário, ante ao reduzido número de preceptores. Reconhece-se que a junção das práticas assistenciais com às de ensino não é uma função simples, por exigir um tempo maior para se dedicar aos alunos e residentes e discutir às necessidades de aprendizagem individuais.

Entre as limitações identificadas para a elaboração do PP, foram: dificuldades de horário compatíveis com os demais profissionais da equipe executora para o planejamento das atividades/ações; dificuldade de um tempo maior dos preceptores para discutir as necessidades de aprendizagens individuais.

Conclui-se que mudanças nos saberes e práticas existentes no campo de formação dos preceptores atuantes no HUCAM é fundamental, pois visa a promoção do diálogo entre metodologias e conhecimentos em prol de um novo saber. Destaca-se a necessidade de mobilizar ações teórico-práticas mediante treinamentos da equipe, aumentando o número de preceptores e desenvolver atividades individuais ou online, com o objetivo de otimizar o tempo e ampliar os diálogos e discussões. Essas atividades/ações são imprescindíveis para viabilizar o aumento na qualificação e resolutividade das atividades/ações e serviços de saúde efetivados pelos preceptores do HUCAM.

#### **5 REFERÊNCIAS**

AGUIAR, A.C. *et al.* Introdução à pesquisa “Preceptoria em Programas de Residência no Brasil e na Espanha: ensino, pesquisa e gestão” premissas, opções metodológicas e caracterização dos respondentes. In. AGUIAR, A.C. (Org.) **Preceptoria em Programas de Residência: ensino, pesquisa e gestão**. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ, 2017, p.11-28.



ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. Estratégias de ensinagem. In. ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. **Processos de ensinagem na universidade**. Joinville: Univille, 2007. p. 73-107

DIAS, A.R.N. et al. Preceptoria em saúde: percepções e conhecimento dos preceptores de uma unidade de ensino e assistência. **Revista Educação Online**, Pará, n.19, p.84-99, jun./ago, 2015.

EBSERH - Hospitais Universitários Federais. **Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes da Universidade Federal do Espírito Santo HUCAM/UFES**. Diretoria de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos. 2013. Disponível em: <[http://www2.ebserh.gov.br/documents/15796/101238/dimensionamento\\_servicos\\_hucam\\_ufes.pdf/cf1e411c-14a3-40ce-b8f7-a7167ebbfccc](http://www2.ebserh.gov.br/documents/15796/101238/dimensionamento_servicos_hucam_ufes.pdf/cf1e411c-14a3-40ce-b8f7-a7167ebbfccc)>. Acesso em: 5 de set., 2020.

GIROTTI, L.C. **Preceptores do Sistema Único de Saúde**: como percebem seu papel em processos educacionais na saúde. 2016. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação e Saúde). Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2016.

KOIFMAN, L.; SAIPPA-OLIVEIRA, G. A disciplina Trabalho de Campo Supervisionado 1: da trajetória histórica à atualidade. In. KOIFMAN, L; SAIPPA-OLIVEIAR, G. (orgs). **Cadernos do preceptor**: histórias e trajetórias. Rio de Janeiro: CEPEC.IMS-UERJ.ISC-UFF, ABRASCO, 2014, p.13-30.

MISSAKA, H.; RIBEIRO, V.M.B. A preceptoria na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos brasileiros de Educação Médica 2007-2009. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v.35, n.3, p.303-10, 2011.

SILVA Jr., A.G. Prefácio. In. KOIFMAN, L; SAIPPA-OLIVEIAR, G. (orgs). **Cadernos do preceptor**: histórias e trajetórias. Rio de Janeiro: CEPEC.IMS-UERJ.ISC-UFF, ABRASCO, 2014, p.7.

SOARES, A.C.P. et al. A importância da Regulamentação da Preceptoria para a melhoria da Qualidade dos Programas de Residência Médica na Amazônia Ocidental. In. **Cadernos da ABEM – Associação Brasileira de Educação Médica**. Vol.9, Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Educação Médica, 2013, p.14-22.

UFES – Universidade Federal do Espírito Santo. **Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes completa 50 anos**. 2019. Disponível em: <<http://www.ufes.br/conteudo/hospital-universit%C3%A1rio-cassiano-antonio-moraes-completa-50-anos>>. Acesso em: 5 de set., 2020.